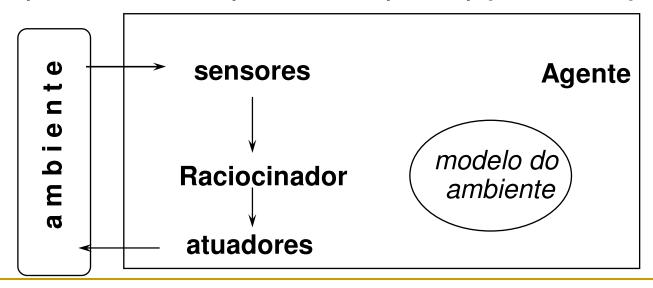
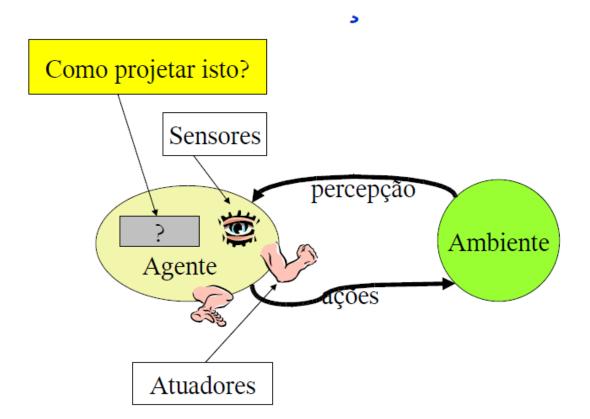
Agentes Inteligentes

O que é um agente

- Agente é qualquer entidade que:
 - percebe seu ambiente através de sensores (ex. câmeras, microfone, teclado, finger...)
 - age sobre ele através de atuadores (ex. vídeo, auto-falante, impressora, braços, ftp, ...)
- Mapeamento: seqüência de percepções => ação





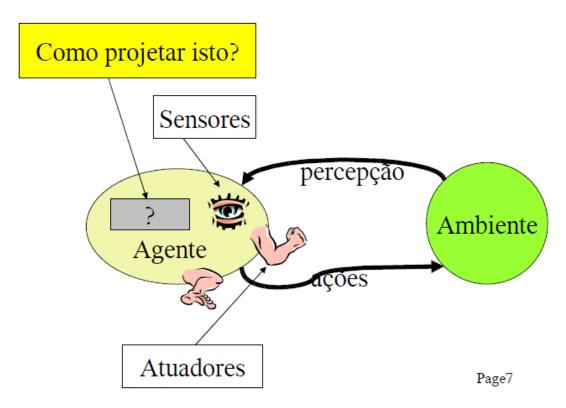
Um agente humano tem olhos, ouvidos, e outros
órgãos como sensores, e mãos, pernas, boca, e
outras partes como atuadores
/ .

 Um agente robótico utiliza câmeras e dispositivos de infra-vermelho como sensores e vários motores como atuadores





 Um objetivo da Inteligência Artificial é projetar agentes que façam um bom trabalho de atuar em um ambiente



Medida de Desempenho (MD)

- Critério que define o grau de sucesso de um agente na realização de uma dada tarefa
 - Esta medida deve ser imposta do exterior
 - Má escolha da MD pode acarretar comportamento indesejado
 - Compromissos entre objetivos múltiplos conflitantes
 - Resta o problema de saber quando avaliar o desempenho
 - Exs. aspirador de pó, provador de teoremas, filtragem de e-mails, policial de trânsito, avaliador de clima...

Um exemplo

 Como exemplo de medida de desempenho, considere um agente aspirador-de-pó que deve limpar uma dada área



Um exemplo

- Como exemplo de medida de desempenho, considere um agente aspirador-de-pó encarregado de limpar uma certa área
 - uma medida de desempenho plausível é medir a quantidade de poeira coletada em um período de oito horas
 - Uma medida mais sofisticada levaria em conta a quantidade de eletricidade consumida e a quantidade de ruído produzido

Agente Racional (McCarthy & Hayes 69, Newell 81)

- Agente Racional: fazer a melhor coisa possível
 - segue o princípio da racionalidade: dada uma seqüência de percepções, o agente escolhe, segundo seus conhecimentos, as ações que satisfazem melhor seu objetivo.
- Problema
 - estado inicial + ações => estado final (objetivo)
- Racionalidade ≠ Onisciência, limitações de:
 - sensores
 - atuadores
 - raciocinador (conhecimento, tempo, etc.)
 - Agir para obter mais dados perceptivos é racional

Autonomia e Utilidade

Autonomia

- Capacidade de adaptação a situações novas, para as quais não foi fornecido todo o conhecimento necessário com antecedência
- Duas implementações: aprendizagem e/ou programação declarativa
- Para construir um sistema inteligente, utilizamos
 - linguagem
 - inferência
 - conhecimento

A metáfora de agente decompõe

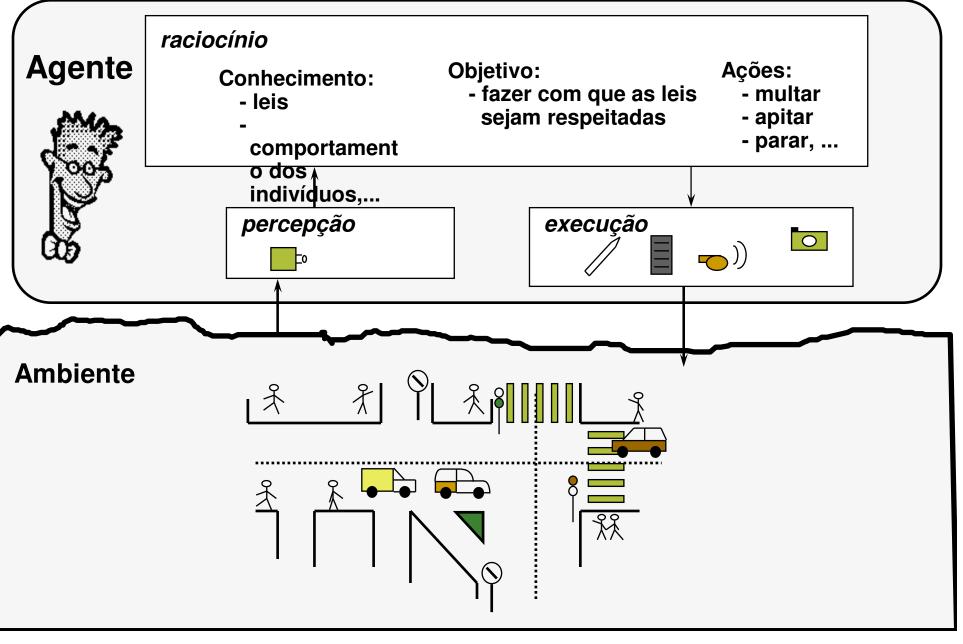
1) Problema em:

 percepções, ações, objetivos, e ambiente (e outros agentes)

2) Tipo de conhecimento em:

- Quais são as propriedades relevantes do mundo
- Como o mundo evolui
- Como identificar os estados desejáveis do mundo
- Como interpretar suas percepções
- Quais as conseqüências de suas ações no mundo
- Como medir o sucesso de suas ações
- Como avaliar seus próprios conhecimentos
- 3) Arquitetura e método de resolução de problema

Agente de Policia



Exemplos de Agentes

Agente	Dados	Ações	Objetivos	Ambiente	
	perceptivos				
Diagnóstico	Sintomas,	Perguntar,	Saúde do paciente,	Paciente,	
médico	paciente, exames respostas,	prescrever exames, testar	minimizar custos	gabinete,	
Análise de imagens de satélite	Pixels	imprimir uma categorização	categorizar corretamente	Imagens de satélite	
Tutorial de	Palavras	Imprimir exercícios,	Melhorar o	Conjunto de	
português	digitadas	sugestões,	desempenho do	estudantes	
		correções,	estudante		
Filtrador de	mensagens	Aceitar ou rejeitar	Aliviar a carga de	Mensagens,	
mails		mensagens	leitura do usuário	usuários	
Motorista de	Imagens,	brecar, acelerar,	Segurança,	Ruas, pedestres,	
taxi	velocímetro, sons	dobrar, falar com passageiro,	rapidez, economia, conforto,	carros,	
Músico de jazz	Sons seus e de	Escolher e tocar	Tocar bem, se	Musicos,	
	outros músicos,	notas no andamento	divertir, agradar	publico, grades	
	grades de			de acordes	
	acordes				

Ambiente

Classes de ambientes

- Físico: robôs
- Software: softbots
- Realidade virtual (simulação do ambiente físico): softbots e avatares

Propriedades de um ambiente

- acessível (completamente observável) x inacessível (parcialmente observável)
- estático x dinâmico
- determinista x não-determinista
- discreto x contínuo
- episódico x não-episódico (seqüêncial)
- tamanho: número de percepções, ações, objetivos,...

Ambientes: propriedades (1/2)

- Acessível: quando os sensores do agente conseguem perceber o estado completo do ambiente.
- <u>Determinístico</u>: o próximo estado do ambiente pode ser completamente determinado pelo estado atual e as ações selecionadas pelo agente.
- Episódico: a experiência do agente é dividida em episódios. Cada episódio consiste em o agente perceber e então agir. Cada episódio não depende das ações que ocorreram em episódios prévios.

Ambientes: propriedades (2/2)

- <u>Estático</u>: o ambiente não muda enquanto o agente está escolhendo a ação a realizar.
 - Semi-dinâmico: o ambiente não muda enquanto o agente delibera, mas o "score" do agente muda.
- <u>Discreto:</u> quando existe um número distinto e claramente definido de percepções e ações em cada turno.
- Contínuo: percepções e ações mudam em um espectro contínuo de valores.

Exemplos de Ambientes

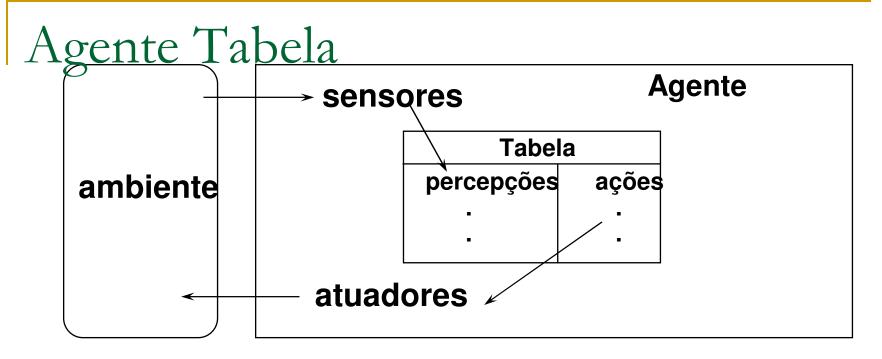
Agente	acessível	determinista	episódico	estático	discreto
xadrez sem relógio	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
xadrez com relógio	Sim	Sim	Não	Semi	sim
gamão	sim	não	não	sim	sim
motorista de taxi	Não	Não	Não	Não	Não
médico	Não	Não	Não	Não	Não
tutor	Não	Não	Não	Não	Sim
Analisador de imagem	Sim	Sim	Sim	Semi	Não
Busca na web	Não	Não	Sim	Não	Sim
Filtrador de mail	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Músico	Sim	Não	Não	Não	Não

+ O Tamanho do ambiente é dado por: número de percepções, ações e objetivos possíveis

Algoritmo Básico

- função agenteSimples (percept) retorna ação memória := atualizaMemória (memória, percept) ação := escolheMelhorAção(memória) memória := atualizaMemória (memória, ação) retorna ação
- Arquiteturas
 - Agente tabela
 - Agente reativo simples
 - Agente reativo baseado em modelos
 - Agente baseado em objetivos
 - Agente baseado em utilidade
 - Agente com aprendizagem

autonomia complexidade



Limitações

- Mesmo Problemas simples -> tabelas muito grandes
 - ex. xadrez 30^100
- Nem sempre é possível, por ignorância ou questão de tempo, construir a tabela
- Não há autonomia nem flexibilidade
- Este agente só tem fins didáticos!!! Não vale nem a pena pensar nele

Ambientes

acessível, determinístico, episódico, estático, discreto e minúsculo!

Programa de Agente: Tabela de Consulta

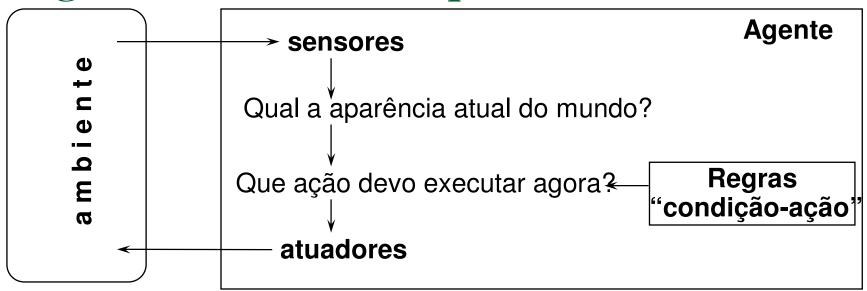
função Agente-Tabela(percepção) retorna ação estática:sequência, inicialmente uma sequência vazia tabela, uma tabela indexada por sequência de percepção, inicialmente vazia

insira *percepção* final *sequência ação* <- procura_tabela(*sequência*, *tabela*) **retorna** *ação*

Por que a abordagem por tabela falha?

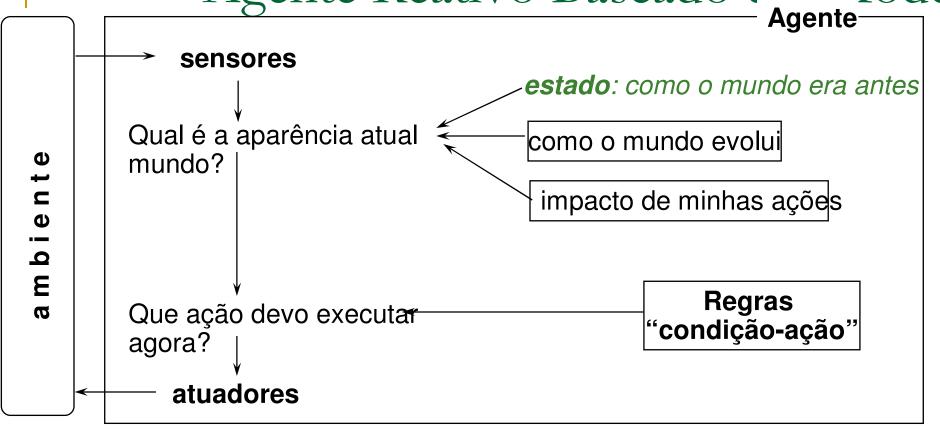
- Número excessivo de entradas
 - 35¹⁰⁰ entradas necessárias para um jogo de xadrez
- Leva muito tempo para construir a tabela
- Sem autonomia
 - Mudanças no ambiente podem tornar o agente totalmente inútil
- Aprendizagem leva muito tempo
 - Há tantas possibilidades que aprender o valor correto de cada sequência vai consumir tempo "infinito"

Agente Reativo Simples



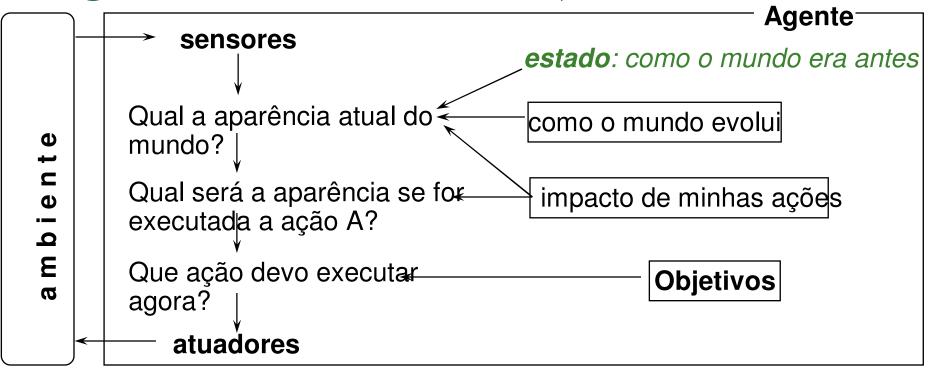
- Vantagens e desvantagens
 - □ Regras condição-ação: representação inteligível, modular e eficiente
 - ex. Se velocidade > 60 então multar
 - Não pode armazenar uma seqüência de percepções, pouca autonomia
- Ambientes:
 - Reflexo imprescindível em ambientes dinâmicos
 - Acessível, episódico, pequeno

Agente Reativo Baseado em Mode



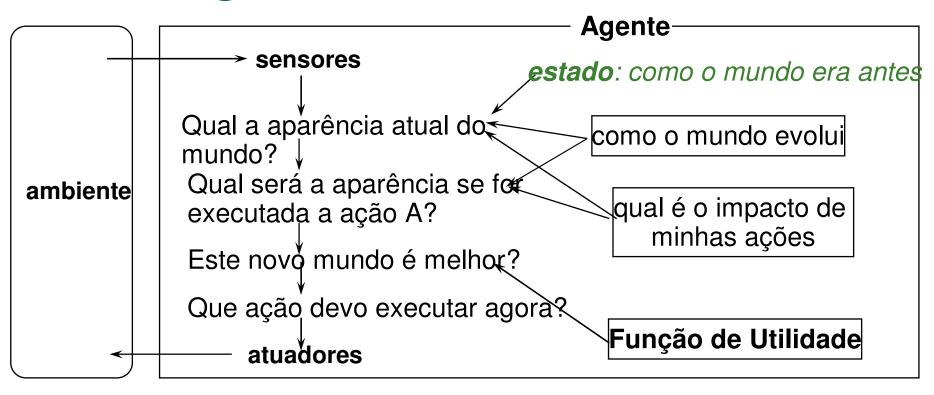
- Desvantagem: pouca autonomia
 - não tem objetivo, não encadeia regras
- Ambientes: determinístico e pequeno
 - Ex. Tamagotchi

Agente Baseado em Objetivo



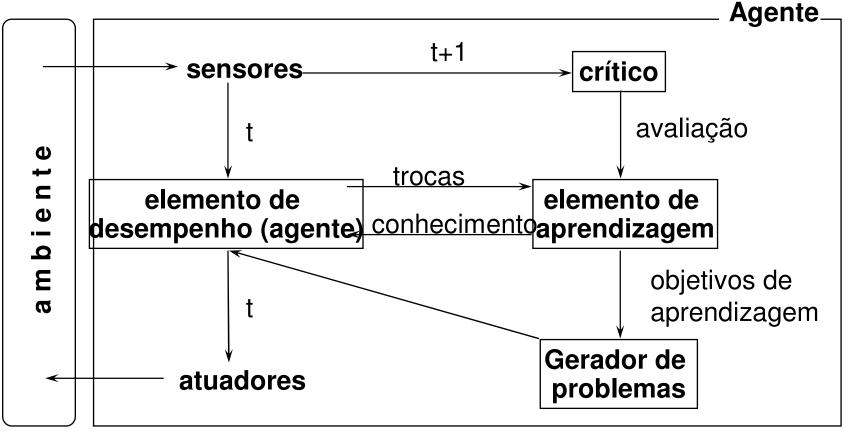
- Vantagens e desvantagens:
 - Mais complicado e ineficiente, porém mais flexível, autônomo
 - Não trata objetivos conflitantes
- Ambientes: determinístico
 - ex.: xeque-mate no xadrez

Agente Baseado em Utilidade



- Ambiente: sem restrição
- Desvantagem: não tem adaptabilidade
- Ex. motorista

Agente com Aprendizado



- Ambiente: sem restrição
- Vantagem: tem adaptabilidade (aprende)
- Ex. motorista sem o mapa da cidade

Simulação do Ambiente

- Às vezes é mais conveniente simular o ambiente
 - mais simples
 - permite testes prévios
 - evita riscos, etc...
- O ambiente (programa)
 - recebe os agentes como entrada
 - fornece repetidamente a cada um deles as percepções corretas e recebe as ações
 - atualiza os dados do ambiente em função dessas ações e de outros processos (ex. dia-noite)
 - é definido por um estado inicial e uma função de atualização
 - deve refletir a realidade

Simulação de ambiente

 função simulaAmbiente (estado, funçãoAtualização,agentes,final) repita

```
para cada agente em agentes faça
  Percept[agente] := pegaPercepção(agente, estado)
para cada agente em agentes faça
  Action[agente] := Programa[agente] (Percept[agente])
  estado := funçãoAtualização(ações, agentes, estado)
```

scores := avaliaDesempenho(scores, agente, estado) //opcional

até final

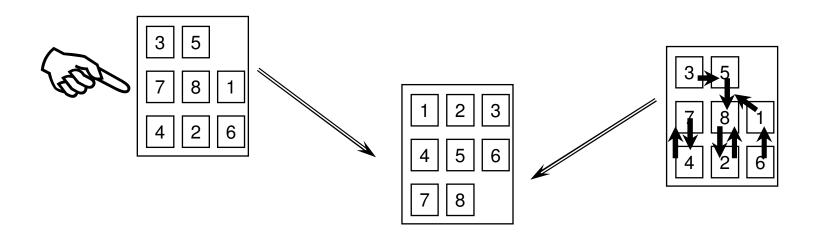
- Observação:
 - não cair em tentação "roubando" do ambiente a descrição do que aconteceu. Usar a memória do agente!

Inteligência Coletiva

- Porque pensar a inteligência/racionalidade como propriedade de um único indivíduo?
- Não existe inteligência ...
 - Em um time de futebol?
 - Em um formigueiro?
 - Em uma empresa (ex. correios)?
 - Na sociedade?
- Solução: IA Distribuída
 - Agentes simples que juntos resolvem problemas complexos tendo ou não consciência do objetivo global
 - Proposta por Marvin Minsky e em franca expansão...
 - o próprio ambiente pode ser modelado como um agente

IA Distribuída: dois tipos de sistemas

- Resolução distribuída de problemas
 - consciência do objetivo global e divisão clara de tarefas
 - Exemplos: Robótica clássica, Busca na Web, Gerência de sistemas distribuídos, ...
- Sistemas Multi-agentes
 - não consciência do objetivo global e nem divisão clara de tarefas
 - Exemplos: n-puzzle, futebol de robôs, balanceamento de carga, robótica, ...



Questões

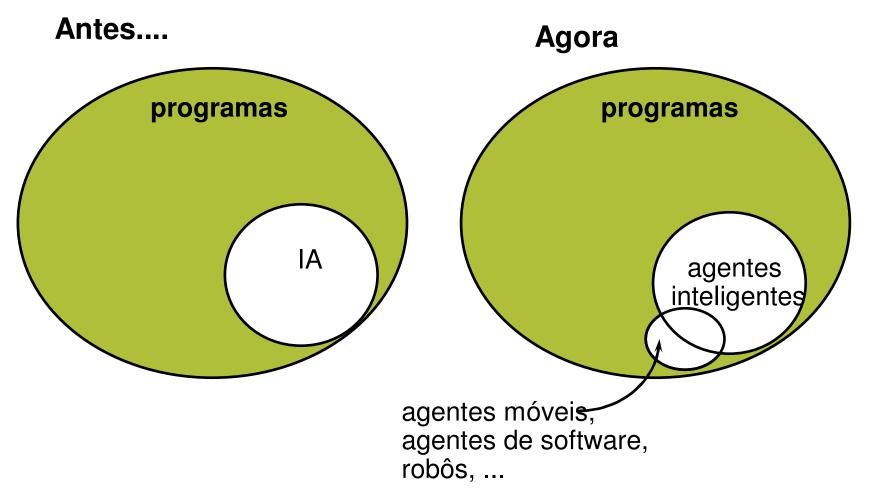
- Questões centrais
 - comunicação
 - negociação (ex. compra-venda na Web)
 - estados mentais
 - 🗅 crença, ...
- Tensão (trade-off)
 - Quanto mais agentes, mais simples (sub-dividido) fica o problema
 - No entanto, mais complexa fica a comunicação e coordenação entre os agentes

Evolução da noção de Agente além das fronteiras da IA....

Agente: ainda não há uma definição única

- IBM: Intelligent agents are software entities that carry out some set of operations on behalf of an user, and in doing so employ some knowledge representation of the user's goals or desires
- KidSim: Agent is a persistent software entity (agents have their own ideas about how to accomplish tasks) dedicated to a specific purpose (smaller than multifunctions applications)
- SodaBot: Software agents are programs that engage in dialogs to negotiate and coordinate transfer of information

Técnicas & Problemas



Propriedades

- Autonomia (IA)
 - raciocínio, comportamento guiado por objetivos
 - reatividade
- Adaptabilidade & aprendizagem (IA)
- Ž J
- Comunicação & Cooperação (IA)



- Personalidade (IA)
- Continuidade temporal



Mobilidade





Agentes na Internet

- Categorias por Tipos de Serviços:
 - Agentes de Busca e Recuperação (ex. Google)
 - Agentes que Filtram Informações (ex. KOM)
 - Agentes de Entrega Off-line (ex. PointCast)
 - Agentes Notificadores (ex. URL-Minder)
 - Agentes de Suporte ao Comércio (ex. BargainBot)
 - Agente corretor (interoperabilidade ACL)
 - Outros...

Conclusões

- Agentes em IA
 - Metodologia (metáfora) para projeto de sistemas
 - Sistemas multi-agentes e robótica
- Agentes em computação
 - Adoção de uma nova metáfora (antropomórfica e sociológica). Extrapolação de OOP
 - IA: autômato -> mente
 - Agentes: objetos -> pessoas
 - Integração de técnicas de IA
 - Novas tecnologias próprias à Web (ex. mobilidade)
 - Marketing (moda)
- Agentes: técnica ou metodologia ?

Desenvolvimento de software inteligente

Projeto:

- Modelar tarefa em termos de ambiente, percepções, ações, objetivos e utilidade
- Identificar o tipo de ambiente
- Identificar a arquitetura de agente adequada ao ambiente e tarefa
- Implementação
 - o gerador e o simulador de ambientes
 - componentes do agente (vários tipos de conhecimento)
 - Testar o desempenho com diferentes instâncias do ambiente

Referências

- Stuart Russel and Peter Norvig, *Artificial Intelligence: A Modern Approach*, Prentice Hall, 1995.
 - Chapter 2: Intelligent Agents

Fim

• Obrigado pela presença!

